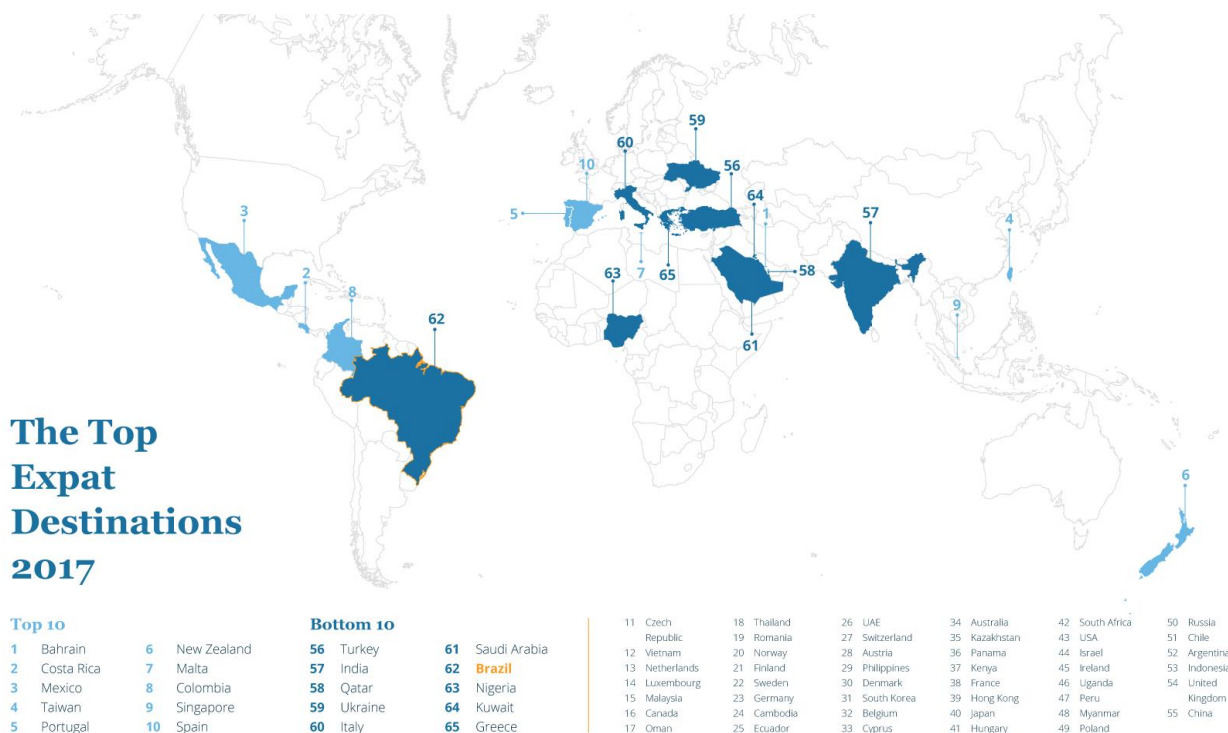


## Pesquisa *Expat Insider* 2017 Revela: Expats Preocupam-se com Sua Segurança sob o Sol Brasileiro

Ótimo clima e moradores locais amigáveis simplesmente não são o suficiente para fazer do Brasil uma destinação atrativa para expats devido à instabilidade política e à falta de segurança.

- O ótimo clima e a população amigável são alguns dos aspectos mais atrativos do Brasil, com mais de oito em dez expats avaliando ambos os fatores positivamente (83% e 86% respectivamente).
- Quase sete em cada dez expats (68%) se sentem inseguros no Brasil, excedendo a média global por 57 pontos percentuais.
- Mais de três em cada quatro expats (77%) classificam negativamente a economia do Brasil, em comparação com apenas 25% dos expats em todo o mundo.

Munique, 06 de setembro de 2017 - O Brasil é um dos países mais amigáveis em todo o mundo, mas, no momento, não é um destino atraente para expatriados: a economia do país sofre e continua a ter impacto no emprego e nas condições de trabalho, o que torna difícil para os residentes estrangeiros construir uma carreira profissional. Além disso, a falta de segurança não só preocupa os expatriados, mas também motiva os próprios brasileiros a se mudarem para o exterior, como revela a pesquisa [Expat Insider 2017](#). Com cerca de 13.000 entrevistados que vivem e trabalham no exterior, é um dos mais extensos estudos sobre expatriados, realizado anualmente pela [InterNations](#), a maior comunidade de expatriados em todo o mundo. Além de oferecer uma análise aprofundada da vida no exterior, a pesquisa classifica 65 países por uma variedade de fatores como qualidade de vida, trabalho no exterior e adaptação. Enquanto o Brasil atinge apenas o 62º lugar, os principais destinos deste ano para expatriados são Bahrein, Costa Rica, México, Taiwan e Portugal.



## Brasileiros Amigáveis Tornam a Estadia Mais Fácil para Expats

Exatamente três quartos dos expatriados que vivem no Brasil consideraram o clima um potencial benefício antes de sua mudança, em comparação com apenas 47% do resto do mundo. Eles não ficaram desapontados após a chegada: uma porcentagem ainda maior (83%) expressa sua satisfação com o clima local. "O clima é definitivamente a melhor parte de viver aqui", responde um entrevistado irlandês, "isso e o fato de que depois de [seis] anos aqui fizemos amigos que nós contaríamos como família". De fato, mais da metade dos expatriados no Brasil (53%) afirmam ser principalmente amigos dos moradores locais, o que é quase três vezes a média entre os expatriados em todo o mundo (19%). Portanto, dificilmente é uma surpresa que o país ocupe o 11º lugar de 65 países em termos de amizade: mais de oito em cada dez expatriados (86%) classificam positivamente a amabilidade geral da população brasileira, que é 16 pontos percentuais maior do que a média global. Cerca de metade deles (48%), chegam a classificar esse critério como excelente. Essa atitude amigável pode ser uma das razões pelas quais 70 por cento dos expatriados acham fácil se acostumar com a cultura local.

### Life in Brazil

	2017*	2016**
<b>Overall Rank</b>	<b>62</b> ▲ 2	<b>64</b>
Quality of Life	62	62
Ease of Settling In	33	33
Working Abroad	63 ▲ 2	65
Family Life (out of 45 countries)	43 ▲ 2	45
Personal Finance	54 ▲ 5	59
Cost of Living	54	54

\*out of 65 countries

\*\*out of 67 countries

68% generally satisfied

## Receios Sobre Segurança e Política Preocupam Expatriados

Apesar de viverem em um morno e ensolarado paraíso, os expatriados no Brasil vêem algumas desvantagens. Quase sete em cada dez (68%) se sentem inseguros, o que são incríveis 57 pontos percentuais a mais do que a média entre os expatriados em todo o mundo. De fato, o país ocupa o penúltimo lugar em termos de proteção e segurança, estando apenas à frente da Nigéria. Uma das razões para essa má performance entre os expatriados pode ser a situação política do país, que é vista como volátil por mais de três quartos (76%). Um expatriado australiano explica que "a corrupção do governo é comum e, conseqüentemente, o país está lutando contra o roubo de dinheiro". Além disso, mais de quatro em cada dez expatriados (41%) também consideram o Brasil menos do que pacífico em geral. Essas questões têm um efeito significativo na qualidade de vida, pela qual o Brasil ocupa o 62º lugar pelo segundo ano consecutivo (em 65 países em 2017 e 67 em 2016). Além disso, parece não haver melhorias em termos de trabalho no exterior, já que o Brasil foi classificado entre os respectivos 10 piores destinos desde 2015, sendo o 63º este ano. Mais de três em cada dez expatriados não estão satisfeitos nem com as perspectivas de carreira (32%) nem com a segurança do emprego (31%). O estado da economia pode ter algo a ver com esses resultados negativos: quase quatro em cinco expatriados (77%) classificam negativamente a economia do país, em comparação com apenas 25% dos expatriados em todo o mundo.

## Brasileiros no Exterior em Busca de Mais Segurança

As preocupações constantes com relação à segurança e à estabilidade política no Brasil parecem afetar não apenas os expatriados no Brasil, mas também brasileiros no exterior: mais de quatro brasileiros em cada cinco (81%) consideraram sua segurança pessoal um potencial benefício antes de se mudarem para o exterior, 32 pontos percentuais mais que a média global. Essas preocupações também se estendem às suas famílias: mais de quatro em cinco expatriados brasileiros (85%) classificam a vida familiar no exterior positivamente, o que é 13 pontos percentuais a mais do que os expatriados satisfeitos com sua vida familiar no Brasil (72%). Além disso, cerca de nove em cada dez brasileiros no exterior (88%) estão satisfeitos com as opções para a educação de seus filhos em seu novo país de residência, uma classificação muito melhor do que o Brasil recebe nesse aspecto (57%). Enquanto os pais expatriados que vivem no Brasil estão preocupados com a segurança de seus filhos, avaliando o critério negativamente em 47% dos casos, 90% dos brasileiros no exterior expressam sua satisfação com esse fator. Considerando o quanto os brasileiros se sentem mais seguros no exterior, não surpreende que quase metade deles (47%) considere retornar ao Brasil bastante improvável.

### **Calorosas Boas-Vindas Levam o Bahrein, a Costa Rica e o México ao Topo**

Pela primeira vez desde o início da pesquisa *Expatriados Insider*, nenhum dos 3 principais destinos do ano anterior liderou o ranking: o vencedor surpresa, o Bahrain, saltou da 19ª posição para o 1º lugar, ganhando o ranking geral. O estado do Golfo faz com que os expatriados se sintam em casa devido aos seus residentes locais amigáveis - quase nove em cada dez expatriados (86%) avaliam a atitude amigável dos baremeses para com os expatriados positivamente. Além disso, cerca de três quartos dos expatriados no Bahrein (73%) estão satisfeitos com seus empregos, em comparação com uma média global de 64%. A vice-campeã Costa Rica e o México, em terceiro lugar, também se classificam entre os 20 melhores em termos de trabalho no exterior, mas são ainda mais valorizados pela sua população local extremamente amigável. De fato, quase nove em cada dez expatriados (87%) classificam positivamente a atitude amigável dos moradores locais para com os residentes estrangeiros em ambos os países, em comparação com a média global de apenas 67% dos expatriados que se sentem dessa maneira sobre seus destinos.

### **Grécia, Kuwait e Nigéria são novamente os priores destinos para expats.**

Os países que figuram nos 3 últimos lugares, por outro lado, permaneceram os mesmos pelo terceiro ano consecutivo: a Grécia já atingiu o fundo do poço, ocupando o último lugar, bem como em termos de trabalho no exterior, finanças pessoais e vida familiar. A metade dos entrevistados na Grécia diz que a renda familiar não é suficiente para cobrir suas despesas diárias, o que é mais que o dobro da média global (23%). O principal problema na Nigéria e no Kuwait, 63º e 64º dos 65 países, continua a ser a luta constante pela qualidade de vida: mais de dois em dez expatriados no Kuwait (23%) estão descontentes com a sua vida em geral, em comparação com apenas 10 por cento dos expatriados em todo o mundo. Na Nigéria, proteção e segurança causam problemas adicionais, com quase sete em dez (68%) classificando sua segurança pessoal negativamente.

### **Sobre a Pesquisa *Expatriados Insider* 2017 da InterNations**

Para a sua pesquisa anual [Expatriados Insider](#), a InterNations entrevistou cerca de 13 mil expatriados representando 166 nacionalidades e vivendo em 188 países ou territórios para obter informações sobre vários aspectos da vida de expatriado, bem como sobre seu gênero, idade e nacionalidade. Os participantes foram convidados a avaliar 43 diferentes aspectos da vida no exterior em uma escala de um a sete. O processo de classificação enfatizou a satisfação pessoal dos entrevistados com esses aspectos e considerou temas emocionais, bem como aspectos mais factuais, com igual peso. As avaliações dos fatores individuais dos entrevistados foram então agrupadas em várias combinações para um total de 16 subcategorias e seus valores médios foram utilizados para elaborar seis índices tópicos: Qualidade de Vida, Facilidade de Adaptação, Trabalho no Exterior, Vida Familiar, Finanças Pessoais e Índice de Custo de Vida. Com exceção do último, todos os índices foram promediados para classificar 65 destinos para expatriados em todo o mundo. Em 2017, os 10 melhores foram Bahrein, Costa Rica, México, Taiwan, Portugal, Nova Zelândia, Malta, Colômbia, Cingapura e Espanha.

Para que um país seja apresentado nos índices e, conseqüentemente, na classificação geral, era necessário uma amostra de pelo menos 75 participantes por país. A única exceção é o Índice de Vida Familiar, onde era necessária uma amostra de mais de 40 entrevistados que criam crianças no exterior. Em 2017, 65 e 45 países respeitaram estes requisitos. No entanto, na maioria dos países, o tamanho da amostra excedeu 100 participantes.



### Sobre a InterNations

Com 2,8 milhões de membros em 390 cidades ao redor do mundo, a InterNations (<http://www.internations.org>) é a maior rede global e site de informações para pessoas que vivem e trabalham no exterior. A InterNations oferece redes globais e locais tanto online quanto offline. Em cerca de 6.000 eventos e atividades mensais, os expatriados têm a oportunidade de se encontrar com outras mentes globais. Os serviços online incluem guias de países e cidades criados por uma equipe de escritores profissionais, contribuições de convidados sobre a vida no exterior e fóruns de discussão para ajudar os membros com temas como habitação local e pesquisa de emprego. A adesão à InterNations necessita de aprovação, apenas para garantir que continuemos sendo uma comunidade de confiança.

O aplicativo InterNations está disponível para Android e iOS e pode ser baixado gratuitamente no [Google Play](#) e na [App Store](#).

Encontre mais informações sobre a InterNations em nossas [páginas de imprensa](#), [site da empresa](#), [Facebook](#), [LinkedIn](#), [Twitter](#) ou em nosso [Expat Magazine](#).

#### Contato de Imprensa

Vera Grossmann  
Porta-voz de Mídia

InterNations GmbH  
Schwanthalerstrasse 39  
80336 Munique, Alemanha

Tel: +49 (0)89 461 3324 79  
Fax: +49 (0)89 461 3324 99  
Email: [press@internations.org](mailto:press@internations.org)  
Homepage: [www.internations.org/press](http://www.internations.org/press)